

SEMINÁRIO:

PERFIL DO ALUNO
DO SÉCULO XXI:
**RUMO
AO SUCESSO
EDUCATIVO**

29 . maio . 2018

Escola Básica e Secundária
Professor Reynaldo dos Santos
Vila Franca de Xira

Organização:



Câmara Municipal
de Vila Franca de Xira
www.cm-vfxira.pt

Conselho Municipal
de Educação
de Vila Franca de Xira

Apoio:

Agrupamento
de Escolas
do Forte da Casa

Agrupamento
de Escolas
Prof. Reynaldo dos Santos

Centro
de Formação
Infante. D. Pedro

P R O G R A M A

9h00

Receção aos participantes

9h30

Sessão de Abertura

Alberto Mesquita Presidente da Câmara Municipal

João Costa Secretário de Estado da Educação

Moderador | José Carlos Morais Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

10h00

Conferência

O que entendemos por sucesso educativo?

Álvaro Laborinho Lúcio Juiz Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça

10h45 – Intervalo

11h00

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

e Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

Maria João Horta Investigadora na área da educação e das TIC. Integrou o Grupo de Trabalho que definiu o perfil de saída dos jovens no final de 12 anos de escolaridade obrigatória

A voz dos alunos

Joaquim Costa e Laura Cândia Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e S. João dos Montes;

Domingos Moreira e Margarida Borges Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso;

David Coutinho, João Batalha e Tiago Martins Agrupamento de Escolas Póvoa de Santa Iria;

Filipe Lourenço, Leonardo Miguel Martins, Luís Miguel Santos e Raquel Cardiga Agrupamento de Escolas de Vialonga

Leonor Reis e Matilde Moura Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

Aprendizagens significativas

João Leite Psicólogo com especialização nas áreas da aprendizagem e liderança, Formador Sénior

12h30 – Almoço livre

Moderador | João Moleira jornalista da SIC Notícias

14h00

Contextos de Aprendizagem Transformadores

Há lugar para a felicidade nas escolas?

Importância do otimismo nas aprendizagens

Mónica Silva Psicóloga Clínica, Pós-graduada em Psicologia da Saúde e em Psicologia Positiva Aplicada;

Sónia Lareiro Executive Master em Psicologia Positiva Aplicada

Como transformar a sala de aula em Berlim?

Ana Guise Leite Psicóloga, Formadora Sénior e Co-Fundadora da Mousetrick

Aprender fora da Escola: Academias Gulbenkian Conhecimento

Pedro Cunha Diretor-Adjunto do Programa Gulbenkian Conhecimento

15h15 – Intervalo

15h30

Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar

Balanço do 1.º ano de implementação do Projeto Caleidoscópio

nas escolas do Concelho de Vila Franca de Xira

Vanessa Caldeira Psicóloga e Coordenadora do Projeto

16h00 – Encerramento

Carlos Reis Diretor do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso e membro da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Educação

SEMINÁRIO:

PERFIL DO ALUNO
DO SÉCULO XXI:

**RUMO
AO SUCESSO
EDUCATIVO**

**NOTAS BIO
GRÁ
FI
CAS**

SEMINÁRIO:

PERFIL DO ALUNO
DO SÉCULO XXI:

**RUMO
AO SUCESSO
EDUCATIVO**

**NOTAS BIO
GRÁ
FI
CAS**

Organização:



Câmara Municipal
de Vila Franca de Xira
www.cm-vfxira.pt

Conselho Municipal
de Educação
de Vila Franca de Xira

Apoio:

Agrupamento
de Escolas
do Forte da Casa

Agrupamento
de Escolas
Prof. Reynaldo dos Santos

Centro
de Formação
Infante. D. Pedro



JOÃO COSTA

Secretário de Estado da Educação.
 Professor Catedrático do Departamento de Linguística da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
 Licenciado em Linguística pela Universidade de Lisboa e Doutor em Linguística pela Universidade de Leiden, nos Países Baixos. Parte dos seus estudos de doutoramento foram passados no MIT (Massachusetts Institute of Technology).
 A sua atividade de investigação e docência dedica-se, sobretudo, à sintaxe teórica, à aquisição da linguagem e às perturbações do desenvolvimento linguístico, tendo algum trabalho na área da linguística educacional. É autor de vários livros e de dezenas de artigos, sendo membro do comité científico e editorial de algumas das mais importantes revistas e congressos.
 Foi professor convidado em várias universidades, tendo lecionado no Brasil, nos Países Baixos, em Espanha, em França e em Macau.
 Foi Diretor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, até novembro de 2015.
 Foi Presidente do Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades da Fundação para a Ciência e Tecnologia, até novembro de 2015.
 Integrou o Conselho Científico do Plano Nacional de Leitura, o Conselho Científico do Instituto Internacional da Língua Portuguesa e Conselho Consultivo da Língua e Cultura do Instituto Camões.



ÁLVARO LABORINHO LÚCIO

Nasceu em 1941. Magistrado de carreira, é Juiz Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça. De 1980 a 1996, exerceu, sucessivamente, as funções de Director do Centro de Estudos Judiciários, Secretário de Estado da Administração Judiciária, Ministro da Justiça e Deputado à Assembleia da República. Entre 2003 e 2006, ocupou o cargo de Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores. Com intensa actividade cívica é membro dirigente, entre outras, de associações como a APAV e a CRESCER-SER, de que é sócio fundador. Com artigos publicados e inúmeras palestras proferidas, é autor de livros como A Justiça e os Justos (1999), Palácio da Justiça (2007), Educação, Arte e Cidadania» (2008), O Julgamento – Uma Narrativa Crítica da Justiça (2012), Levante-se o Véu, este em co-autoria (2011), e ainda os romances O Chamador (2014) e O Homem Que Escrevia Azulejos (2016).
 Premiado na área da Psicologia, foi-lhe atribuída, em 2016, pelo Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados, a Medalha de Reconhecimento; e, em 2017, pela Associação Pró-Inclusão, a medalha de mérito.
 Foi agraciado por Sua Majestade, o Rei de Espanha com a Grã-Cruz da Ordem de D. Raimundo de Peñaforte, pela sua acção como Ministro da Justiça no âmbito da União Europeia; e por Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, pela sua acção como Ministro da República.
 Entre 2013 e 2017, foi Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho. É Membro Eleito da Academia Internacional da Cultura Portuguesa.



MARIA JOÃO HORTA

Estudou Geologia na Universidade de Coimbra (1988), fez Mestrado em Didática das Ciências na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (2002) e concluiu o Doutoramento em TIC e Educação no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (2012). Desenvolve trabalho de investigação na área da educação e das TIC com trabalhos científicos publicados em revistas da área. Integrou o Grupo de Trabalho que teve como missão a definição do perfil de saída dos jovens no final de 12 anos de escolaridade obrigatória. Exerce atualmente as funções de Subdiretora-Geral na Direção-Geral da Educação.

JOAQUIM COSTA e LAURA CÂNCIO, Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e S. João dos Montes; DOMINGOS MOREIRA e MARGARIDA BORGES, Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso; DAVID COUTINHO, JOÃO BATALHA e TIAGO MARTINS, Agrupamento de Escolas Póvoa de Santa Iria; FILIPE LOURENÇO, LEONARDO MIGUEL MARTINS, LUÍS MIGUEL SANTOS e RAQUEL CARDIGA, Agrupamento de Escolas de Vialonga; LEONOR REIS e MATILDE MOURA, Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos



JOÃO LEITE

Licenciado em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
 As apostas feitas na formação de especialização incidiram nas áreas da Andragogia (como aprende o adulto) da Aprendizagem Significativa, Liderança (situational leadership) e Mudança Participada .
 Responsável pela conceção, organização e dinamização de programas de formação de âmbito nacional (formação e apoio técnico a consultores / Formação PME) e de nível pós graduado (coordenadores, orientadores e médicos de medicina geral e familiar / zona norte).
 Responsável pelo desenho, organização e dinamização de programas de especialização para formadores / consultores (Ciclo de Aprendizagem Significativa / AEP).
 Trabalhos de diagnóstico participado e desenho de projetos de desenvolvimento em Portugal, continente e ilhas, e África, em organizações diversas (hospitais, empresas, ministérios, tribunal de contas, unidades de saúde familiar, associações de cariz supra municipal).
 Formador em projetos diversos desde pós graduações (CRIAP) até intervenções para o desenvolvimento de organizações (TEKA / UNICER / YAZAKI SALTANO...) incluindo o setor do turismo (GUIAS DE PARQUES NATURAIS DOS AÇORES).



MÓNICA SILVA

Licenciada em Psicologia Clínica (ISPA). Pós-graduada em Psicologia da Saúde (ISPA) e em Psicologia Positiva Aplicada (IICSP). Trabalha como psicóloga em contexto escolar há vinte anos – Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas Aguvalva Mira Sintra.



SÓNIA LAREIRO

Executive Master em Psicologia Positiva Aplicada.
 Professora Matemática, Ensino secundário, no colégio Salesianos de Lisboa.
 Área de investigação e aplicação: Aplicação da psicologia positiva na educação.
 Projetos desenvolvidos com professores, pais e educadores sobre "O Otimismo na Educação", "Educar para o Otimismo" e "Métodos e Técnicas da Ação Educativa".



ANA GUISE LEITE

Psicóloga, licenciada pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.
 Co-fundadora da empresa Mousertrick, onde trabalha para promover organizações resilientes, no sector público e privado, oferecendo-lhes soluções de formação especializadas que ajudam os líderes e equipas a responder positivamente à pressão, transformando-a em desafios e inovação.
 Colabora ainda de forma regular com o INA, como Formadora Sénior de Resiliência, a sua área de especialidade, e como Professora de Liderança, no âmbito do Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública.
 Trabalha com empresas que protagonizam a inovação no mercado ou nos seus serviços, tais como Jerónimo Martins, EDP, SIVA, McDonald's, Royal Canin ou entidades como o IEFP ou SANTA CASA DA MISERICÓRDIA.
 É a autora do livro "Manual de Relações Interpessoais e Comunicação"(2008).



PEDRO CUNHA

Diretor-Adjunto do Programa Gulbenkian Conhecimento desde janeiro de 2018. É Licenciado e Mestre em Psicologia Educacional, pelo ISPA. Desde 1996 exerceu funções técnicas em escolas, de coordenação em organizações não-governamentais e autarquias, e de docência no ensino superior. Foi Diretor de Programa na Fundação Aga Khan Portugal (2004 a 2010), e Subdiretor-Geral da Educação (2010 a 2017). Neste último período:
 - Coordenou a Comissão de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão;
 - Coordenou o Grupo de Trabalho Interministerial para a revisão da legislação sobre educação especial criado pelo Despacho n.º 706-C/2014 dos Ministérios da Educação e Ciência e da Solidariedade, Emprego e Segurança Social;
 - Coordenou a Comissão de Acompanhamento das Atividades de Enriquecimento Curricular e de Apoio à Família;
 - Presidiu à Comissão Técnica (nº26) que produziu a primeira Norma Portuguesa de Qualidade na área da educação, no Instituto Português da Qualidade;
 - Coordenou o Projeto Playgroups for Inclusion, financiado pela Comissão Europeia;
 - Integrou o Conselho de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
 - Integrou o Thematic Working Group on Early School Leaving, da Comissão Europeia;
 - Integrou a Early Childhood Education and Care Network, da OCDE;
 - Representou a DGE na XV Sessão do Comité da ONU dos Direitos das Pessoas com Deficiência, nas Nações Unidas;
 - Representou a DGE em todas as reuniões sobre educação, promovidas pelo FMI, BCE e Comissão Europeia, no âmbito do processo de monitorização do Memorando de Entendimento com Portugal;
 - Foi Comissário Nacional para a Proteção das Crianças e Jovens em Risco;
 - Foi Comissário Nacional para a Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens;
 - Foi Comissário Nacional no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.
 Foi responsável pelo desenvolvimento da política educativa nos domínios da educação pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, pelos programas nacionais de inovação e promoção do sucesso escolar, educação e promoção da saúde, educação especial e apoios socioeducativos, psicologia e orientação em meio escolar. Em 2017 recebeu o Prémio Excellens Mare atribuído pela PriceWaterhouseCoopers ao Programa do Desporto Escolar, que dirigiu.
 Integra o Think Tank da Ordem dos Psicólogos Portugueses e é perito convidado na Comissão Europeia, UNICEF e OCDE.



VANESSA FLORES CALDEIRA

Licenciou-se em 2004, em Psicologia Educacional pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada em Lisboa.
 Em 2010, tirou o Mestrado em Educação Especial, pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.
 Iniciou a sua atividade como Psicóloga, no Centro Comunitário de Arcena, da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no acompanhamento psicológico e psicossocial de crianças, jovens e suas famílias. Participou na implementação de vários projetos nas áreas do Empreendedorismo Juvenil, Métodos e Hábitos de Estudo, Escrita Criativa, Competências Pessoais e Sociais, Gestão das Emoções, Sexualidade e Consumos.
 É membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses.
 Foi docente do Curso de Motricidade Humana e Reabilitação Psicomotora, no Instituto Piaget e orientadora de vários Estágios Curriculares na área da Psicologia (ISPA, Universidade Lusófona, Universidade Egas Moniz) e de Motricidade Humana e Reabilitação Psicomotora (Instituto Piaget);
 Formadora em diversas ações nomeadamente Educação para a Saúde, Competências Pessoais, Sociais, Práticas Parentais, Igualdade de Género e Violência Doméstica;
 Autora de várias comunicações na área das Dificuldades de Aprendizagem em Congressos Científicos, Conferências e outras sessões de debate;
 Foi Comissária na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santiago do Cacém;
 Coordenou vários Projetos de Intervenção e Inclusão Social, Educação Comunitária, Terapias Expressivas dirigido a crianças, jovens e famílias;
 Desde julho 2016, desempenha funções de Psicóloga na Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana – Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e desde outubro de 2017, que coordena a Equipa do Projeto Municipal Caleidoscópio.



CARLOS JORGE PIMENTA DOS REIS

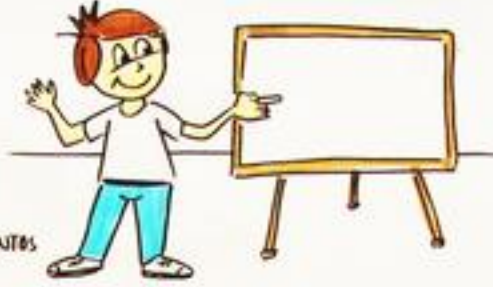
É licenciado em História pela Universidade de Lisboa e especializado em Administração Escolar pela Universidade Técnica de Lisboa. Colaborou na elaboração das competências essenciais de História no âmbito do Currículo Nacional do Ensino Básico em 2001, enquanto membro da Direção da Associação de Professores de História. É Diretor do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso desde há 14 anos.

PERFIL DO ALUNO DO SÉCULO XXI:

29.MAIO.18

RUMO AO SUCESSO EDUCATIVO

VILA FRANCA DE XIRA
ESCOLA SECUNDÁRIA
PROFESSOR REYNALDO DOS SANTOS



O QUE ENTENDEMOS POR SUCESSO EDUCATIVO?

ÁLVARO LABORINHO LÚCIO
JUIZ CONSELHEIRO JUBILADO DO STJ



A ESCOLA PÚBLICA É O SERVIÇO PÚBLICO DE MAIOR SUCESSO APÓS O 25 DE ABRIL

MUNICÍPIO COMPROMETIDO COM O DEBATE EDUCATIVO!
SOBRE A ESSÊNCIA DO PAPEL DAS ESCOLAS.

"A MOTIVAÇÃO NÃO FAZ PARTE DO MATERIAL ESCOLAR."



"NÃO SABEM NADA DA MATÉRIA... MAS SABEM TANTO"

JÁ NÃO HÁ ESPAÇO PARA OS CABULAS INTELIGENTES!

"NÃO PODEMOS FICAR SOSSEGADOS ENQUANTO SÓ APRENDEM OS QUE ATÉ APRENDERIAM SEM ESCOLA."

JOÃO COSTA
SEC. ESTADO DA EDUCAÇÃO

A AVALIAÇÃO É UM INSTRUMENTO IMPORTANTE PARA O SUCESSO



PERFIL DOS ALUNOS E NÃO DO ALUNO

JÁ NÃO ESTAMOS NA ESCOLA DE MASSAS



JÁ NÃO SE USA O ALUNO DAS ORELHAS DE BURRO!

O QUE É UM ALUNO BEM SUCCEDIDO? UM

18?

TODOS OS CURSOS VALEM A PENA. NÃO HÁ CURSOS DE SEGUNDA!

É FUNDAMENTAL PERCEBER O QUE GERA NOS ALUNOS A

INDISCIPLINA

CAMINHAMOS PARA A ERA DOS PÓS-HUMANOS ALGUNS AINDA TÊM QUE SER HUMANOS!

TRAZ POWER POINT?



NÃO! APENAS POWER!



E AINDA TODOS PRECUCIADOS COM O POINT.

NÃO!

 É UMA PESSOA!

QUE PENSA!

PROMOÇÃO do SUCESSO!



E NÃO COMBATE AO INSUCESSO.



O DIREITO FUNDAMENTAL DA CIDADANIA É O DE TODOS E CADA UM DESENVOLVER AO MÁXIMO AS SUAS CAPACIDADES PARA PARTICIPAR ATIVAMENTE NA VIDA PÚBLICA... ECONÓMICA... POLÍTICA... SOCIAL...



EM TEMPOS NORMAIS PARA QUE PRECISO DE TANTA COMPETÊNCIA?

TENDO EM CONTA A DIVERSIDADE... É PRECISO VALORIZAR A DESOBEDIÊNCIA SE UM ALUNO FOR DESOBEDIENTE!

Power

18? A CHORAR?

"CHORAS COM NOTAS COM QUE NUNCA TE RI!"

MUNDO EM MUDANÇA! NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO

MELHORES APRENDIZAGENS

ALBERTO MESQUITA
PRESIDENTE DA CÂMARA
VILA FRANCA DE XIRA

ATÉ O QUE SE VALORIZA TEM MUDADO AO LONGO DO TEMPO!



CURRÍCULO FLEXÍVEL

ATÉ AO 9º ANO NÃO É PRECISO DESENVOLVER A

COMPETÊNCIAS

CAPACIDADES

SOLIDARIEDADE

COMPLEXIDADE & DIVERSIDADE
É PRECISO AUTONOMIA



A AVALIAÇÃO NÃO DEVE SER UM ALVO!

COMO SE SABE QUE OS ALUNOS ESTÃO EM CONDIÇÕES NO DIA DO TESTE?

SE O PROFESSOR DÁ A MATÉRIA, OS ALUNOS TÊM QUE A DEVOLVER NOS TESTES?



... MAS EU JÁ DEÍ A MATÉRIA!

A MATÉRIA NÃO É PARA DAR, É PARA JER RECEBIDA!

EMPREGO FIXO CASA PRÓPRIA

MUDANÇA VIVÊNCIAS EXPERIÊNCIAS

OFERTA DE VASTA GAMA DE SERVIÇOS EDUCATIVOS

É COM OS ALUNOS E PARA OS ALUNOS!



DANIEL

RUMO AO SUCESSO EDUCATIVO



PERFIL DOS ALUNOS A SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATORIA...

... E PROJETO DE AUTONOMIA CURRICULAR
MARIA JOÃO HURTA

5% em 2011
ANALFABETISMO
REDUZIU DE 26% EM 1970!

MAS AINDA É PRECUPANTE

A ESCOLA É PARA QUEM NAO SABE...

APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS
JOÃO LEITE

FALA-SE MUITO DE TUDO E POUCO DE APRENDIZAGEM

HOJE VAI LA UM INSPECTOR E A PROFESSORA DISPENSOU OS MAIS BURROS...

O INSUCESSO ESCOLAR E O ABANDO PRECOXES TEM

REDUZIDO, MAS...

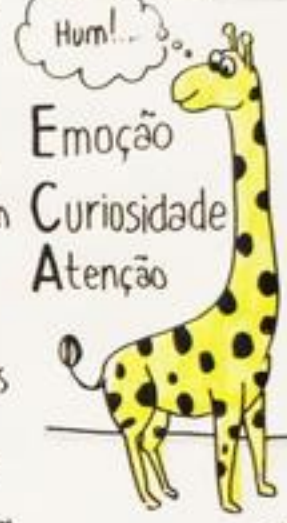
AINDA É PRECUPANTE

BAIXA ESCOLARIDADE DAS MÃES E A POBREZA SÃO AS PRINCIPAIS CAUSAS

MUDANÇA HA DESDE A PRÉ-HISTÓRIA. HOJE O PROBLEMA É A VELOCIDADE A QUE OCORRE!



3 disparadores da aprendizagem



Hum!...
Emoção
Curiosidade
Atenção

APRENDE-SE MELHOR A BRINCAR!



APARELHO DE APRENDIZAGEM
NÃO TEM BOTÃO PARA DESLIGAR

2 finalizadores
Ligações
Potenciação



infância

TEM MAIS, MAS VALE MENOS!

BUSCA DO PRAZER OU FUGA A DOR?

AS PESSOAS INTELIGENTES ATÉ COM OS BURROS APRENDEM!

HA QUE FLEXIBILIZAR OS CURRÍCULOS



- ACABAR COM A COMPARTIMENTAÇÃO DE SABERES
- ABRIR A SALA DE AULA FÍSICA E DIGITALMENTE
- ENVOLVER OS ALUNOS NA TOMADA DE DECISÃO

ALIVIAR OS CURRÍCULOS -25%

É PRECISO REORGANIZAR A APRENDIZAGEM... COM "OUSADIA"

5y + 3n = 27
BOATEMÁTICA DO MATEMÁTICA

A DIRETORA DE TURMA É CHAVE

ALUNOS

O QUE SE PRETENDE DE UM ALUNO DEPOIS DE DOZE ANOS DE ESCOLA?

OS ALUNOS GOSTAM DE SER VALORIZADOS

O ALUNO DEVE SER AUTÓNOMO E TER VONTADE DE APRENDER

TEMOS QUE ACABAR O 12º ANO, PARA TER UM EMPREGO, DINHEIRO, UMA BOA MULHER E/OU UM BOA HOMEM... CONSOANTE O GOSTO DE CADA UM!

É PRECISO VALORIZAR O EMPENHO DO ALUNO

CRIATIVO E PERSEVERANTE

É PRECISO MOTIVAR OS JOVENS.

REVISÃO DOS CURRÍCULOS

DINAMIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM

INFORMATIZAÇÃO DAS MATÉRIAS

AULAS MAIS PRÁTICAS

- AUTONOMIA
- RESPONSABILIDADE
- ESPÍRITO CRÍTICO
- CONHECIMENTO
- COMPANHEIRISMO
- CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO

AULAS MENOS EXPOSITIVAS

AULAS PRÁTICAS!

OS ALUNOS NÃO SÃO TODOS IGUAIS

NEM TODOS SÃO BONS AS MESMAS MATÉRIAS

É PRECISO AULAS QUE NOS CHAMEM A ATENÇÃO



QUEM OUBE ESQUECE... QUEM FAZ APRENDE

TODOS OS ALUNOS DEVEM PODER APRENDER O TRESITO.

IMPORTANTE REDUZIR O NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA.

É PRECISO TER MAIS AULAS PRÁTICAS.

DANIEL

PERFIL DO ALUNO DO SÉCULO XXI:

RUMO AO SUCESSO EDUCATIVO

HA' LUGAR PARA A FELICIDADE NAS ESCOLAS

SÓNIA LAREIRO | MÓNICA SILVA

FELICIDADE?

MÁXIMO PRAZER,
MÍNIMO DE DOR?

SENTIDO DA VIDA?

AUTO-SATISFAÇÃO?

E O OTIMISMO?

> CONFIANÇA EM
RELAÇÃO AO FUTURO

> ENCONTRAR SEMPRE
O LADO POSITIVO

ESTILO EXPLICATIVO

AUTDEFICIÁCIA

ATITUDES MENTAIS

TEORIA DAS
INTELIGÊNCIAS
MÚLTIPLAS

INTERPESSOAL
Auto-conhecimento
INTRAPESSOAL
Relação

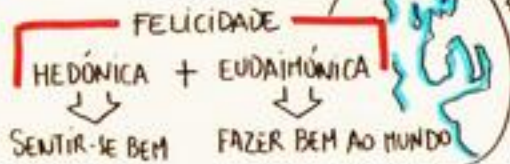
FUNDAMENTAL
DESENVOLVER UMA
MENTALIDADE
CRIATIVA



DANIEL
UPSIDEUP.PT

COMO É UMA
ESCOLA FELIZ?

- CADA UM PODE SER COMO É!
- TODO O TIPO DE APRENDIZAGEM
- UMA SEGUNDA CASA
- ESCOLA DE AFETOS
- COM MÚSICA



> A LINGUAGEM POSITIVA AJUDA
AO DESEMPENHO!
> A NEGATIVA, MESMO EM RELAÇÃO
A ALGO POSITIVO, PREJUDICA!

> QUEM ACREDITA NAS SUAS CAPACIDADES,
PERSISTE, ENFRENTA E VENCE!
> QUEM NÃO ACREDITA DESISTE E NUNCA
ESTABELECE OBJETIVOS AMBICIOSOS!

■ MENTALIDADE FIXA
EVITA DESAFIOS, DESISTE

● MENTALIDADE PROGRESSIVA
GOSTA DE DESAFIOS, APRENDE

O GRANDE DESAFIO É TORNAR A ESCOLA NUM MUNDO MELHOR!

29. MAIO. 19

VILA
FRANCA
DE XIRA

ESCOLA SECUNDÁRIA
PROFESSOR REYNALDO DOS SANTOS



COMO TRANSFORMAR A SALA DE AULA EM BERLIM

ANA GUISE LEITE
mousekick.pt

SABEM O QUE
É UM PERU?

O PERU
É ASSIM!

SOMOS TODOS COMO O PERU!

PORTAM-SE COMO
O PERU, OU
LIBERTAM-SE DE
LIMITES
IMAGINÁRIOS?



BARREIRA
IMAGINÁRIA



ANDAR DE
BICICLETE
NÃO TEM
QUE TER
OUTROS
SIGNIFICADOS

FORMAÇÃO

- > NÃO BASTA A NÍVEL COGNITIVO
- > NEM SÓ COMPORTAMENTAL
- > TEM QUE SER EMOCIONAL!

VAMOS
APOIAR
30 ACADEMIAS

ESTA INICIATIVA VISA
GERAR E GERIR
CONHECIMENTO PARA
ENFRENTAR PROBLEMAS
COMPLEXOS

DEVEM PROMOVER
ALGUMAS DAS
METODOLOGIAS
DE REFERÊNCIA

COMO MOBILIZAR
COMPROMETER E
ESTIMULAR O
COMPROMISSO DOS
ALUNOS?

PRETENDE-SE CAUSAR impacto

CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM TRANSFORMADORES

- PLANOS INOVADORES NO COMBATE
AO INSUCESSO ESCOLAR
- VANESSA CALDEIRA

PROJETO A 3 ANOS

2017/18
2018/19
2019/20

16 ATIVIDADES EM CURSO



ALEIDOSCÓPIO

- INCLUSÃO E SUCESSO
- ENVOVIMENTO PARENTAL
- ATIVIDADES CURRICULARES

APRENDER FORA DA ESCOLA ACADEMIAS GULBENKIAN DO CONHECIMENTO

PEDRO CUNHA

- OBESIDADE
- ACIDENTES
- INFECÇÕES
- ETC.

FÁCIL DE
DIZER, MAS
DIFÍCIL DE
RESOLVER

VENHO ASSUMIR
UM POUCO O
PAPEL DO PERU!

A MAIOR PARTE
DAS CRIANÇAS DE
HOJE VÃO TER
EMPREGOS QUE
AINDA NÃO
EXISTEM!

ALUNO DO FUTURO

- ESCOLA
- FAMÍLIA
- SOCIEDADE

SÓ A ESCOLA
NÃO CONSEGUE

40% DAS
COMPETÊNCIAS
NECESSÁRIAS
AINDA NÃO NOS
SÃO ENSINADAS



O PERFIL DO ALUNO RETOMA PRÁTICAS (interrompidas) DO INÍCIO DO SÉCULO XXI